

13 - RDS
13- 00921/2009

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Colégio Nossa Senhora Consolata** pelo excelente trabalho prestado ao bairro do Imirim.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações ao **Colégio Nossa Senhora Consolata**, por ocasião das comemorações dos Festejos de 176 anos do Bairro do Imirim, pelos serviços educacionais prestados à comunidade do Imirim.

O Instituto Irmãs Missionárias de Nossa Senhora Consoladora completou 60 anos de existência no dia 21 de fevereiro de 2009. Teve como as fundadoras, as primeiras missionárias da Consolata no Imirim: Madre Tecla Imboldi, Irmã Pier Clara Minoli e Irmã Vittoriana Odasso, que chegaram ao bairro em dezembro de 1948, no bairro Pitangueira-Imirim, povoado por pessoas muito simples, dedicadas as atividades agropecuárias e onde não havia escola e nem capela. Em um terreno onde havia apenas um pequeno casebre abandonado, um galpão e uma estrebaria, através de doações, as irmãs adquiriram o local e já no dia 25 de dezembro de 1948 inauguraram a primeira capela. Logo veio a idéia de se construir uma escola, e graças à generosidade das senhoras Nuccia Ferrabino e Rosina Pozzi que possibilitaram o financiamento das obras iniciais, a mesma se concretizou. Com a ajuda do professor Crispim de Oliveira, que colocou à disposição das irmãs italianas seus títulos e sua experiência, puderam ser iniciados os trabalhos escolares. No dia 21 de fevereiro de 1949 aconteceu a abertura do ano letivo desta trajetória educacional de 60 anos do **Colégio Nossa Senhora Consolata**, então denominado "Grupo Escolar".

HISTÓRICO DO BAIRRO – IMIRIM

A data oficial do Dia do bairro do Imirim é 13 de maio e foi instituído pela Câmara Municipal em 1999 – dia simbólico quando também se comemora o Dia de Nossa Senhora de Fátima, padroeira do bairro. O nome Imirim se origina de duas palavras tupi-guaranis: ig e mirim – que juntas significam rio pequeno.

Até a década de cinquenta, o que veio a se chamar Imirim, era praticamente uma área rural. Os moradores mais antigos contam que existiam aldeias de índios nesta região. As primeiras famílias que ali se instalaram eram proprietárias de grandes áreas - que abrangiam parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendiam até o rio Jundiá. Pelo que se conhece, eram duas as famílias pioneiras: Bernardino e Rocchi – que plantavam aspargo, café, cana e frutas. Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, que fundaram a Capela Nossa Senhora da Glória,

Viaduto Jacareí, 100 – 4º andar, sala 415 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 6284.4255 / 6824.4661 Fax: 6284.3988
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

SGP 142

RECEBIDO - SGP - 22

09 JUN 2009

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

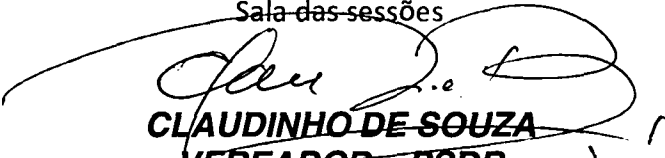
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

atual Igreja Nossa Senhora da Consolata. Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses marcaram presença e trouxeram um pouco da sua cultura. Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacaram pelo trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constanso Dalbesio – este último, o grande idealizador e construtor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Imirim - inclusive, teve seu trabalho reconhecido pela Câmara Municipal de São Paulo, que o condecorou com o título de Cidadão Paulistano – foi ele também o idealizador do Hospital São José, construído pela comunidade católica. Um dos pioneiros do Imirim, o italiano Guido Rocchi (já falecido), deixou depoimentos de que o seu avô, João Rocchi, foi um dos desbravadores da região, quando ali só havia mato e animais selvagens. O sobrenome da família, adaptado para o português, inspirou a nomenclatura da Vila Roque e de seis ruas do Imirim. A data de referência do aniversário é 1833 – quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram terras na região para plantio, mas, foi somente em 1893 que se deu o início do desenvolvimento urbano. O Imirim está situado em área de duas Subprefeituras: Santana e Casa Verde.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Colégio Nossa Senhora Consolata
Av. Imirim 1424 – Santana – CEP 02464-200
São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0921/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Colégio Nossa Senhora Consolata, por ocasião das comemorações dos festejos do 176º aniversário do Bairro do Imirim, pelos serviços educacionais prestados à comunidade do Imirim. O Instituto Irmãs Missionárias de Nossa Senhora Consolata completou 60 anos de existência no dia 21 de fevereiro de 2009. Teve como fundadoras as primeiras missionárias da Consolata no Imirim: Madre Tecla Imboldi, Irmã Pier Clara Minoli e Irmã Vittoriana Odasso, que chegaram ao bairro em dezembro de 1948, no bairro Pitangueira-Imirim, povoado por pessoas muito simples, dedicadas às atividades agropecuárias e onde não havia escola e nem capela. Em um terreno onde havia apenas um pequeno casebre abandonado, um galpão e uma estrebaria, através de doações, as irmãs adquiriram o local e já no dia 25 de dezembro de 1948 inauguraram a primeira capela. Logo veio a idéia de se construir uma escola, e graças à generosidade das senhoras Nuccia Ferrabino e Rosina Pozzi, que possibilitaram o financiamento das obras iniciais, a mesma se concretizou. Com a ajuda do professor Crispim de Oliveira, que colocou à disposição das irmãs italianas seus títulos e sua experiência, puderam ser iniciados os trabalhos escolares. No dia 21 de fevereiro de 1949 aconteceu a abertura do ano letivo desta trajetória educacional de 60 anos do Colégio Nossa Senhora Consolata,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

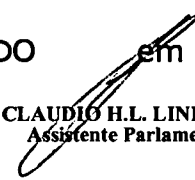
então denominado Grupo Escolar. HISTÓRICO DO BAIRRO: A data oficial do Dia do Bairro do Imirim é 13 de maio e foi instituído pela Câmara Municipal em 1999 – dia simbólico quando também se comemora o Dia de Nossa Senhora de Fátima, padroeira do bairro. O nome Imirim se origina de duas palavras tupi-guaranis: ig e mirim – que juntas significam rio pequeno. Até a década de 50, o que veio a se chamar Imirim era praticamente uma área rural. Os moradores mais antigos contam que existiam aldeias de índios nesta região. As primeiras famílias que ali se instalaram eram proprietárias de grandes áreas que abrangiam parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendiam até o rio Jundiaí. Pelo que se conhece, eram duas as famílias pioneiras: Bernardino e Rocchi – que plantavam aspargo, café, cana e frutas. Em 1905, chegaram ao bairro os padres beneditinos, que fundaram a Capela Nossa Senhora da Glória, atual Igreja Nossa Senhora da Consolata. Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses marcaram presença e trouxeram um pouco da sua cultura. Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacaram pelo trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constanzo Dalbésio – este último, o grande idealizador e construtor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Imirim, que inclusive teve seu trabalho reconhecido pela Câmara Municipal de São Paulo, que o condecorou com Título de Cidadão Paulistano. Foi ele também o idealizador do Hospital São José, construído pela comunidade católica. Um dos pioneiros do Imirim, o italiano Guido Rocchi (já falecido),



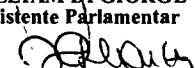
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

deixou depoimentos de que o seu avô, João Rocchi, foi um dos desbravadores da região, quando ali só havia mato e animais selvagens. O sobrenome da família, adaptado para o português, inspirou a nomenclatura da Vila Roque e de seis ruas do Imirim. A data de referência do aniversário é 1833, quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram terras na região para plantio, mas foi somente em 1893 que se deu o início do desenvolvimento urbano. O Imirim está situado em área de duas Subprefeituras: Santana e Casa Verde. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao Colégio Nossa Senhora Consolata, na Avenida Imirim, 1424, Santana, CEP 02464-200, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 09 de junho de 2009. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Celso Jatene, Cláudio Fonseca, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Gilson Barreto, Jamil Murad, João Antonio, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira – Zelão, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga e Ricardo Teixeira.

DEFERIDO em 09-06-2009. (a) Francisco Chagas."

Eu,  **CLAUDIO H.L. LINHARES**
Assistente Parlamentar, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 17 de junho de 2009. Confere:


WILLIAM DI GIORGE
Assistente Parlamentar

Finalização do Processo Legislativo,  **JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS**
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo. Visto,


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 2063/2009

São Paulo, 19 de junho de 2009.

Prezados Senhores,

Cumpre-me encaminhar a Vossas Senhorias cópia autêntica do Requerimento RDS 0921/2009, de iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossas Senhorias os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

À Diretoria do Colégio Nossa Senhora Consolata.

JCSS/chll.